



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA MINISTRA DA ENERGIA
De Angola B. Afonso Viera Lopes, na DISCUÇÃO SOBRE A
DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE EM LUANDA, EM 3
DE AGOSTO DE 2010**

Excelentíssimos Titulares da Função Executiva,

Digníssimos Membros do corpo Diplomático,

Caros Membros dos Conselhos de Administração das Empresas,

Estimados Directores Nacionais,

Minhas Senhora,

Meus Senhores!

Antes de mais, permitam-me dar-vos as boas vindas, cientes da vossa preciosa contribuição, neste processo de fortalecimento da relação entre provedores e consumidores de electricidade.

É pois, com imensurável prazer que me dirijo a todos vos, nesta ocasião peculiar da historia do Sector de Energia de Angola, onde estão representados profissionais, políticos e membros dos variados domínios nacionais e internacionais que amavelmente decidiram brindar-nos com o seu precioso tempo para connosco partilhar as suas experiencias, desejos de emitir opiniões tendentes a contribuir para a melhoria de qualidade de vida das nossas populações.

A discussão pública sobre a "DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELECTRICA EM LUANDA" faz parte da visão estratégica do sector, que com base na sua concepção alongo prazo, esta, sem desvirtuar os objectivos para a posteridade, a trabalhar no sentido de maximizar todo um conjunto de tarefas que tem de ser desempenhadas em a curto prazo.

Excelências, estimados Convidados,
Minha Senhoras, Meus Senhores,

Queria desde já, aproveitar essa oportunidade para dar a conhecer que esse acontecimento faz parte do amplo processo de reestruturação do tecido empresarial do sector eléctrico nacional, que à luz do Processo de Reforma do Sector Eléctrico ajustadas às novas disposições legais da nossa Constituição, ira produzir mudanças substanciais e inovações de vulto nos sectores público e privado da indústria de fornecimento de electricidade.

Está felizmente ultrapassada a pretérita situação de instabilidade político-militar que causou uma certa retracção por parte de algumas empresas. Hoje, os organismos tutelados do sector estão em excelentes condições de abraçar, escrupulosamente, com cultura de unidade, as orientações superiores de forma organizada e disciplinada, pois só o trabalho em espírito de equipa ira garantir o sucesso dos nossos programas e projectos.

Agrada-nos desde já salientar três acontecimentos importantes: o processo de desverticalização da Empresa Nacional de Electricidade que culminou com a sua separação de contas por segmentos de actividade, aprovação da conversão do Gabinete de Aproveitamento do Médio Kwanza pelo titular do poder executivo e a criação do Fundo Soberano para Integração de projectos de Infra-estruturas que será gerido por sua excelência Presidente da Republica. Com essas ferramentas primordiais estamos agora em condições de erigir uma indústria de electricidade moderna adaptada as realidades do mundo actual.

Com base nisso, em breve estarão em funcionamento as empresas de públicas GAMEK Centrais Eléctricas, e SOCEL, que se ocuparão, a primeira na construção de centrais e afins, e a segunda, na sua exploração e respectiva manutenção. À ENE caberá a honra de ser o embrião da Empresa Nacional de Transportes.

Assim poder-se-á mais facilmente relançar os projectos de produção, transporte e distribuição para o período de 2010 a 2016, que inclui a imprescindível Formação de quadros para o sector.

É evidente que em termos de distribuição de energia eléctrica a nível nacional existem também perspectivas de mudança. Estas levarão a criação de modelos para a distribuição de âmbito regional em outros. No caso específico de Luanda este magma reunião pretende recolher as contribuições de todos os sectores da sociedade local no sentido de encontrar os meios mais eficazes e eficientes para a melhoria de distribuição de energia com base em discussões que têm sido realizadas ao longo dos últimos anos.

A Distribuição de Electricidade em Luanda envolve um conjunto de questões actuais que carecem de reflexão profunda, no sentido de implementarem progressivamente as soluções consideradas mais adequadas.

Como parte importante do programa a todos distribuído temos as apresentações da actual estrutura orgânica da EDEL, e sobre aspectos gerais e legais da distribuição de electricidade da Luanda.

Ainda, com sentido inovativo, como parte de plano Director da Cidade de Luanda, deixo as vossas Excelências o desafio de participarem no objectivo de fazer figurar Luanda no Grupo das cidades africanas inteligentes num futuro próximo, exemplo que deverá ser seguido pelas restantes cidades do nosso país

Essas cidades vão distinguir-se das demais por utilizar a energia de forma inteligente, tendo em conta a conservação e eficiência energéticas tendentes a apresentar perdas mais baixas do Continente com soluções modernas no aproveitamento dos diversos recursos naturais e residuais.

Desejo que esta auscultação, onde estão representados todos os sectores da nossa, sociedade e não só, decorra num clima de espírito franco, aberto, com elevado sentido de responsabilidade, cooperação e unidade.

Esperamos pois obter desse fórum um conjunto de recomendações que permitem revigorar o nosso processo de reforma de modo a fazer jus ao tema designado para este evento.

Estamos pois perante um desafio comum e esperamos que seja devidamente aproveitado o tempo que vamos dedicar à esta discussão de modo a garantimos os resultados preconizados.

Com base no nosso lema "**OBTER RESULTADOS**", quero uma vez mais agradecer a vossa disponibilidade em colaborar nesse grandioso evento.

Vamos então trabalhar colectivamente ao sentido de obtermos os resultados pretendidos para a distribuição em Luanda, que doravante passam a ser uma responsabilidade de todos nós!

Estimados participantes, passemos imediatamente a palavra a acção, Assim, tenho a doura honra de declarar aberta a **DISCUSSÃO PÚBLICA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE EM LUANDA.**

MUITO OBRIGADA!